

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estados de São Paulo Class.: 27

Data: 23/10/83 Pg.: \_\_\_\_\_

### Sertanista faz <sup>190</sup>defesa de arredios

A criação de uma coordenação especial na Funai, para cuidar das questões ligadas às tribos indígenas ainda sem qualquer contato com a civilização, foi proposta, em Brasília, pelo sertanista Sidney Possuelo, que já trabalhou com os sertanistas Cláudio e Orlando Villas Boas no Parque do Xingu, e ultimamente chefiava a frente de atração que está tentando contatar os índios **paracanãs**, do Pará.

Sidney afirma que a rápida ocupação da Amazônia está colocando em risco a sobrevivência destes grupos, nem todos ainda identificados, e que, pressionados pelas frentes pioneiras, passam a atacar não somente brancos, mas também tribos inimigas, na luta pela posse de seu território. Este problema, por exemplo, está sendo enfrentado pelos **paracanãs** que, segundo o sertanista, estão cada vez mais "espremidos" na região situada próximo à Serra dos Carajás, e por isso passaram a atacar funcionários da Funai e outras tribos, como os **caiapós** e os **auaretés**, seus inimigos tradicionais.

"A situação destes grupos — afirma o sertanista — está exigindo uma revisão em conceitos que permanecem os mesmos desde o princípio do século, tornando-os mais condizentes com as circunstâncias atuais. É necessário que concebamos novas formas de atuação que permitam uma antecipação nossa ao veloz processo de ocupação da Região Amazônica."

Possuelo firma que a ocupação da Amazônia, a partir dos anos sessenta, com a abertura de estradas, grandes complexos hidrelétricos, projetos agropecuários, províncias minerais etc. agrediu de várias formas as comunidades indígenas que vivem nessas áreas. "Esta pressão — acentuou — atinge de forma particular as tribos indígenas ainda arredios, que não contam com a presença de unidades básicas da Funai — os postos indígenas —, não têm suas terras demarcadas e não contam com nenhuma política de proteção específica."

"Em consequência desse quadro — explica o sertanista — estes índios, que chegam a mais de 20 mil, estão abertamente expostos às consequências, tão nossas conhecidas, que vão desde o simples esbulho e perda da terra, até o contágio por doenças infecciosas dizimadoras dos povos autoctones."

A nova coordenação proposta pelo sertanista teria como objetivos principais elaborar uma política de proteção para os grupos arredios; levantar informações sobre os grupos arredios com o objetivo de antecipar medidas de proteção; e coordenar e acompanhar as atividades de atração.